

Clipping

Aécio Santiago

*Reportagens mais relevantes
de projetos e eventos culturais
produzidos e/ou realizados por
Aécio Santiago ao longo dos anos*

Assessoria de Imprensa: Aécio Santiago

Caderno 3



Projeto/Evento: Projeto "Fortaleza Liberta" (VII edição) Especial "Encontro da Cena da Cultura Tradicional e Popular Negra de Fortaleza"
Data/Período: Dez./2016
Produção: Fcus. Galba
Assessor de Produção: Aécio Santiago
Assessoria de Imprensa: Aécio Santiago
Cidade/UF: Fortaleza/CE

Pela consciência da luz

Em sua sétima edição, o Fortaleza Liberta volta a celebrar e debater, hoje, a cultura negra na capital cearense

FELIPE GURGEL
Reportagem

A sétima edição do projeto "Fortaleza Liberta" acontece hoje (13), das 16h às 22h, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CDMAC), na Praia de Iracema. O evento, trazendo a referência dos marcos abolicionistas no Ceará, celebra as expressões da cultura negra em Fortaleza. A programação reunirá, além das cerimônias de abertura e encerramento, painéis, apresentações dos grupos locais "Na Quebrada do Coco", "Batuzqueiros da Caravana" e "D'Passagem", exposição de indumentárias e adesões da Associação Cultural Maracatu Rei do Congo e o lançamento da próxima edição do Bimestral Percussiva. As discussões vão se concentrar em dois momentos. Às 16h20, no auditório do CDMAC, haverá o painel "As manifestações da cultura tradicional e popular de expressão afro-brasileira presentes em Fortaleza". O expositivo é o pesquisador, ritmista e articulador Marcello Santos, da Caravana Cultural.

Marcello também participa, em seguida, às 17h, da mesa redonda "Perspectivas de fomento e crescimento para a cena da cultura tradicional e popular de expressão afro-brasileira de Fortaleza", no auditório do CDMAC. Ele debaterá ao lado de Alélio Carlos, da Coordenadoria de Patrimônio Histórico e Cultural da Secretaria da Cultura do

Estado, Juliana Holanda, assistente-técnica do mesmo órgão, e Rodrigo Damasceno, presidente da Associação Cultural Maracatu Rei do Congo.

Para Marcello Santos, que se dá um "cidadão do mundo", para além das identidades que a organização do evento atribui a ele, o eixo principal da discussão não só em Fortaleza, como em todo o País, é ampliar a consciência sobre a negritude.

"Há sempre um desconforto com a temática afro-descendente. Então a questão é a consciência, dos que vão dialogar, escutar, do público", ob-

PROGRAMAÇÃO

LOCAL: Auditório do CDMAC
 16h às 16h20 - Abertura
 16h20 às 17h - Painel "As manifestações de cultura tradicional e popular de expressão afro-brasileira presentes em Fortaleza", com Marcello Santos
 17h às 19h - Mesa redonda "Perspectivas de fomento e crescimento para a cena da cultura tradicional e popular de expressão afro-brasileira de Fortaleza", com Alélio Carlos (Secretaria), Juliana Holanda (Secretaria), Marcello Santos (cidadão do mundo) e Rodrigo Damasceno (Associação Cultural Maracatu Rei do Congo)

LOCAL: Espaço Max do CDMAC
 19h às 22h
 Apresentações dos grupos Na Quebrada do Coco, Batuzqueiros da Caravana e D'Passagem; exposição de indumentárias e adesões da Associação Cultural Maracatu Rei do Congo; lançamento da Bimestral Percussiva 2016 e encerramento



Marcello Santos (de baixo), do grupo Caravana Cultural, participa da sétima edição do Fortaleza Liberta em Fortaleza.



Desfile do Maracatu Rei do Congo, que exibe suas indumentárias e adesões durante a programação, ao vivo que é patrimônio (Foto: Mariana Romão)

serva Marcello, abordando a expectativa do painel de abertura desta terça.

Política

Sobre as manifestações da cultura negra presentes em Fortaleza, Marcello pontua que existe um movimento que segue em paralelo às programações do Carnaval da Avenida Domingos Olímpio (com os desfiles dos maracatus), as edições da Kitanda do Dragão (a Feira Kiloê de Economia da Negritude) e as celebrações do 20 de novembro (Dia da Consciência Negra).

Ele atesta que a essência do movimento é independente, e precisa caminhar em paralelo às políticas públicas de promoção da igualdade racial. "São poucas ações governamentais. Mas a sociedade não deve ficar esperando. A Caravana Cultural existe há 14 anos e, em alguns momentos, a gente realiza atividades com apoio do governo. Mas, em grande parte, é sem apoio", observa Marcello Santos.

O pesquisador lembra que, para a cultura afro-descendente, o cenário político sempre foi instável. "Houve uma melhorias nas governos mais sociais, mas não foi 'essas coisas' não. Inclusive, algumas conquistas nossas estão paradas por causa de ideologia política. E eu não trabalho com cultura de partido", avalia Marcello Santos.

A expressão "Fortaleza Liberta" é inspirada na pintura de autoria do artista plástico cearense José Irineu de Sousa (1850-1924). Ele retratou a solenidade de libertação dos escravos em Fortaleza, realizada há 133 anos (24 de maio de 1883). O quadro, hoje, inte-

gra o acervo do Museu do Ceará, na sala "Escravidão e Abolicionismo".

Terra da Luz

Ainda que nomes como o do Dragão do Mar (como era conhecido o jornalista Francisco José do Nascimento, que se recusou a transportar escravos e tomou-se abolicionista) e o município de Redenção sinem o Ceará no pioneirismo da abolição da escravidão brasileira, Marcello Santos observa que a história ainda é mal contada para a população cearense.

"Essa história não tem um tratamento adequado. É uma coisa banal, chega hoje em qualquer escola, e pergunta: 'por que o Ceará é a Terra da Luz?'. Somos a Terra da Luz, por conta dessa libertação. E deveríamos estar à frente dos demais estados (em questão de conscientização pela igualdade racial), já que fomos os primeiros a 'libertar', aponta Marcello.

Ele solicita que haja "conhecimento, reconhecimento, e atividades no sentido dessa conscientização. Não posso dizer que todos os cearenses não sabem, mas precisam saber. Tem muitos conteúdos que não se reconhecem como negritude. É 'moiveinho' é só um preto que não se assume", reflete o pesquisador, sobre a relativização da cor da pele, nesses casos.

Mais informações:

VII Encontro "Fortaleza Liberta". Painéis, exposição e apresentações artísticas sobre a cultura negra de Fortaleza, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CDMAC) do Dragão do Mar, 81, Praia de Iracema. Hoje (13), de 16h às 22h. Entrada franca. Contato: (85) 3488.8600



Veículo: O Povo/Fortaleza-CE • Editoria: Vida & Arte (Chamada de capa)
Data: 05/Abril/2011 • Tipo de Mídia: Jornal impresso

FORTALEZA - CE, TERÇA-FEIRA - 5 DE ABRIL DE 2011
O POVO

Xico Sá também lança o livro *Chabadabadá* que fala de chifres, barracos e confusões amorosas

DIVULGAÇÃO

Literatura para todos

Abrindo o projeto Mundo Livro, o escritor Xico Sá leva sua literatura "grecocearense" a boteco



O escritor cearense, radicado em São Paulo, leva sua literatura para o Boteco do Arlindo, Livraria Saraiya e Buoni Amici's Sport Bar

Aline Rodrigues
aline.rodrigues@opovo.com.br

Cearense do Crato, sempre que Xico Sá volta para casa, é com saudade da comida. "Baião de dois, paçoca, panelada. A primeira demanda é essa. A segunda é praia, e a terceira é comer de novo, mas já vou ficando mais leve, entro na tilápia", admite. Para visitas, ele vem sempre. Para lançar livros, a última vez havia sido em 2006, quando publicou *Catecismo de Devoções, Intimidades & Pornografias*.

Desta vez, é *Chabadabadá* o motivo da viagem. "Ele é meio uma sequência de *Modos de Macho & Modinhas de fêmea*, que já está na quarta edição. *Chabadabadá* fala da confusão toda que é a tentativa de um homem e uma mulher morar junto, se dar bem, do barraco, do chifre, com todo o repertório de histórias que é muito nordestino, da 'fuleiragem' que aparece na nossa vida", descreve. Para ele, sua literatura é tragicômica. "Universal, mas muito mais cearense do que de outros lugares. Tem a confusão, tem o chifre e tem muito a nossa capacidade de rir da própria desgraça. Vamos dizer que ela é grecocearense", define.

A convite do projeto Mundo Livro, cujo objetivo é tirar o livro do pedestal da academia e colocá-lo na rua, como algo acessível, Xico protagoniza uma série de eventos despojados a partir de amanhã até sexta. "Como fazia tanto tempo que eu não ia (a Fortaleza), o pessoal achou que tinha que dar conta de todas as minhas partes", diz. A Semana Literária Xico Sá em Fortaleza começa com o escritor tragicômico sentando à mesa do Boteco do Arlindo para as *Orgias Literárias com Xico Sá*.

"Vai ser a parte mais erótica da minha literatura, com um pouco da tragicomédia. Vai ter um DJ que vai tocar as músicas mais bregas do mundo, uma coisa de chorar mesmo".

de autógrafos na Livraria Saraiya, no shopping Iguatemi. Na sexta, o lado do cronista esportivo (ele atua na TV Cultura e na *Filha de S. Paulo*) é abordado em conversa no Buoni Amici's Sport Bar, na Praia de Iracema.

A semana começa com o escritor tragicômico sentando à mesa do Boteco do Arlindo para as *Orgias Literárias com Xico Sá*

Que lugar seria mais apropriado para se comentar o caso real, recontado por Xico, de marido e mulher do Cariri que, há 30 anos não se falam e vivem o melhor dos casamentos? "Gosto quando se tira a literatura da formalidade, da solenidade. A minha literatura não tem a seriedade da academia. É uma literatura de cabaré, de bar, mais suja nesse sentido. Vai estar no lugar certo".

Na quinta, o lançamento é mais convencional, com noite

SERVIÇO

SEMANA XICO SÁ DE LITERATURA EM FORTALEZA

Amanhã, 6, no Boteco do Arlindo (rua Carlos Gomes, 83 - José Bonifácio), às 20h. Outras info.: 3021 4982;

Quinta, 7, na Livraria Saraiya, Shopping Iguatemi, às 20 horas. Outras info.: 3241 1986;

Sexta, 8, no Buoni Amici's Sport Bar (rua Dragão do Mar, 80 - Praia de Iracema), às 19h30min. Outras info.: 3219 5454.

Todos os eventos são grátis.

Projeto/Evento: Projeto "Mundo Livro" (1 edição) Especial "Semana literária com Xico Sá", marcando o lançamento, em Fortaleza, do livro "Chabadabadá - aventuras e desventuras do macho perdido e da fêmea que se acha"
Data/Período: Abr./2011
Produção: Aécio Santiago / Fcus. Galba
Assessoria de Imprensa: Aécio Santiago
Cidade/UF: Fortaleza/CE

3 Especial
XICO SÁ

Orgias literárias no Boteco do Arlindo

Em Fortaleza para o lançamento de seu mais novo livro de crônicas *Chabadabada* (Ed. Record), o jornalista cearense Xico Sá dá início ao projeto *Mundo Livro* hoje (6), a partir das 20 horas, no Boteco do Arlindo (Fátima).

Neste primeiro encontro intitulado *Orgias Literárias*, o bate-papo "para maiores e sem censura" contará ainda com a presença de um mediador, o também escritor e conterrâneo Ricardo Kelmer. Completando a noite, o DJ Rodrigo Fuser irá desfiar um set exclusivo de bregas.



SERVIÇO

PROJETO MUNDO LIVRO COM XICO SÁ

Quando: abertura hoje (6), a partir das 20 horas.

Local: Boteco do Arlindo (rua Carlos Gomes, 83 / por trás da AMC da avenida Aguanambi - Fátima).

Entrada: franca.

Outras informações: 3021 4982.

Veículo: O Povo/Fortaleza-CE • Editoria: Vida & Arte • Seção: Programe-se (Especial)
Data: 06/Abril/2011 • Tipo de Mídia: Jornal impresso

6 a 8/4

MUNDO LIVRO

Onde: Boteco do Arlindo (rua Carlos Gomes, 83 - Bairro de Fátima); Saraiva Mega Store (Av. Washington Soares, 85 - Edson Queiroz); Buoni Amici's (rua Dragão do Mar, 80 - Centro)

Preço: grátis

Outras info.: 8723.1539

O que: três eventos marcam o lançamento do projeto Mundo Livro, com a participação do jornalista Xico Sá. Dia 6, às 20 horas, no Boteco do Arlindo, performances literárias e bate no Orgias Literárias com Xico Sá. Dia 7, às 20h, Xico Sá lança na Saraiva Mega Store seu livro de crônicas *Chabadabada: Aventuras e desventuras do macho perdido e da fêmea que se acha*. Dia 8, às 19h30, Xico Sá, que também é comentarista esportivo, fala sobre futebol no Buoni Amici's.

Veículo: O Povo/Fortaleza-CE • Editoria: Buchicho • Seção: O Melhor da Balada
Data: 01/Abril/2011 • Tipo de Mídia: Jornal impresso

Veículo: Blog do Eliomar/Fortaleza-CE
Data: 05/Abril/2011 • Tipo de Mídia: Internet

Xico Sá é atração em evento cultural

Publicado: 6 de abril de 2011 as 17:19 | Autor: Eliomar de Lima | Categoria(s): Ceará, Cultura, Jornalismo | Sem Comentários



Projeto/Evento: Projeto "Mundo Livro" (1 edição) Especial "Semana literária com Xico Sá", marcando o lançamento, em Fortaleza, do livro "Chabadabada - aventuras e desventuras do macho perdido e da fêmea que se acha"
Data/Período: Abr./2011
Produção: Aécio Santiago / Fcus. Galba
Assessoria de Imprensa: Aécio Santiago
Cidade/UF: Fortaleza/CE

LITERATURA (03/12/2012)

Jornada proustiana ao Cariri

Criar na narrativa curta, Xico Sá constrói no romance *Big Jato* um breve e intenso quadro afetivo a partir de Cariri da infância, época de descobertas: do sexo, do amor e dos Beatles.



Xico Sá, seu livro *Big Jato* é um acerto de contas com a sua infância

Resmungo, cantoria, silêncio e rangido. Escambo de monossílabos garimpados no oco do dia, a bordo do caminhão ou enfado no mato. No romance *Big Jato*, o cearense Xico Sá varre ladeiras e veredas do Cariri. No embornal da narrativa, um conjunto de sonoridades. A fala do povo, a reza, o ruído do motor, as difusoras de rádio e, principalmente, os Beatles. Um retrato da região, pródigo no cozido do arcaico com a novidade, imagem que encontra guarda nos estrangeiros que traficavam fósseis.

Recomendado
 Facebook
 G+
 D
 Share

De carona na boleia do caminhão limpa-fossas, o *Big Jato* do título, que recolhe os detritos de uma cidade que cresce ao ritmo da batuta do "milagre econômico" dos militares, acompanhamos as transformações dos sentimentos do menino. Ao lado do pai, o "velho", o garoto entende o que é o mundo. E tira as dúvidas mais doloridas. A certa altura, atira a pergunta: pai, o papa caga? Sim, meu filho, até ele, responde o homem atrás do volante.

Painel afetivo de época, o roman à clef, como o próprio autor sublinha, é um acerto de contas com a danada da infância. "Suassuna diz que tudo que a gente escreve de verdade não passa desse acerto com o menino", diz Xico em entrevista a O POVO. "Nelson Rodrigues vai na mesma linha: morremos aos 13, 14 anos, o resto talvez não importe muito." Habitados com a prosa satírica, *Big Jato* apresenta um Xico Sá lírico que maneja com destreza o riso e o choro, a piada chula e a imagem singela.

A seguir, entrevista com o escritor, que lança *Big Jato* em Fortaleza no próximo dia 16 de dezembro, no Centro Dragão do Mar. Nela, Xico conta também que o romance vai virar filme, em 2013, sob direção de Cláudio Assis.

O POVO - O futebol é um dos temas fortes que atravessam o romance, que vai, aos poucos e recorrendo a muitos detalhes, desenhando um pequeno painel afetivo no Cariri dos anos 1970. Houve a preocupação deliberada de abrange alguns temas e não outros? O futebol, por exemplo, que é pouco explorado na ficção brasileira.

Xico - Falo de raspão da Copa de 1970, quando o narrador diz que Pelé era um grito de gol em branco e preto. Ainda com sete anos, não sabia direito do que se passava naquela pequena tevê na praça pública de Nova Olinda. Fui ter noção dos gols na coleção que fiz, meses depois, nas figurinhas dos Chiclets Adams. Já a Copa de 74, a do carrossel holandês, está bem nítida no livro, foi um ano em que arranquei muitos dentes e já estava ligado no jogo da existência.

O POVO - Na introdução, o texto fala: "Tudo isso estava muito guardado. Agora emerge por força superior". Qual foi o estopim da história da escrita desse livro especificamente?

Xico - Rapaz, o livro nasceu da memória dos barulhos do Cariri, do bodejo dos loucos nada loucos, dos gritos de amor no cabaré de Glorinha (Crato), do motor do Fenemê - uma zoada equivalente à terceira venérea de um homem como se dizia no tempo em que meu pai teve um até virar com uma carrada de rapadura na Serra do Quincuncá, no Cariri, uma misteriosa e assombrada ladeira da região. Tento reproduzir essa confusão toda na narrativa. O que Proust foi com o cheiro daquele bolinho fresco francês, eu tento ser com a bagaceira e a barulheira nordestina.

O POVO - *Big Jato* é uma espécie de acerto de contas com a raiz caririense?

Xico - Sim, eis um belo entendimento do que digo no livro. Suassuna diz que tudo que a gente escreve de verdade não passa desse acerto de contas com o menino. Nelson Rodrigues vai na mesma linha: morremos aos 13, 14 anos, o resto talvez não importe muito como relato existencial, como estranhamento, como estrangeiros de um vale perdido, no meu caso, e graças a Deus, o Cariri.

O POVO - Sua obra até aqui era formada principalmente por narrativas curtas (contos e crônicas). Embarcar numa história de fôlego mais comprido, como o romance, implicou em que tipo de dificuldades?

Xico - E se você visse o que escrevi. Foram mais de mil páginas. É que depois apliquei a razão cinematográfica do corte - talvez já facilitando a vida do diretor Cláudio Assis, com quem já colaborei no filme *Febre do Rato* e vai filmar em 2013 o meu livro. É lição daquela história de Graciliano Ramos, o escritor que mais admiro, que compara a escrita à luta das lavadeiras batendo a roupa na pedra da beira do açude. Deixei vivo, no entanto, um certo barroquismo, um certo sebastianismo, creio que o Nordeste é uma ficção, como na música do Belchior, uma ficção cujo embate é o seco e o molhado. Vive-se num sonhando-se com o outro.

FOTOGRAFIA
 Identidade da Imagem
 TEATRO
 A Galinha Degradada em cartaz no teatro da Caixa Cultural
 CONCERTO
 Ceará Itália Festival traz Vittorio De Scalzi ao Teatro José de Alencar

Projeto/Evento: Projeto "Mundo Livro" (III edição), marcando o lançamento, em Fortaleza, de "Big Jato", romance autobiográfico do escritor e jornalista cearense Xico Sá, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, o qual foi adaptado para o cinema pelo cineasta Cláudio Assis com o mesmo título
Data/Período: Dez./2012
Produção: Aécio Santiago / Fcus. Galba
Assessoria de Imprensa: Aécio Santiago
Cidade/UF: Fortaleza/CE

O POVO - Um dos trechos mais bonitos do livro narra o momento em que filho e pai vão despejar bem longe os detritos recolhidos e, no rádio da caminhonete, toca Beatles - é uma imagem recorrente, forte, do pai à procura no dial das músicas da banda inglesa. A cena é experiência vivida ou relato ficcional?

Xico - É real, mas não ocorreu com meu pai. Aconteceu na rua Santa Luzia, em Juazeiro do Norte, quando Carlos, filho do seu Waldemar, dono do bar mais bacana da cidade, seria Alvorada (esqueci o nome), me apresentou a coleção de vinis dos Beatles. Já curtia os "cabelim pastinha", como o personagem do livro chama os rapazes de Liverpool, mas nesse momento foi incrível. Era a gente tomando uma, ouvindo os Beatles, e o caminhão do "Big Jato", com dois tês, um serviço de limpa-fossas homônimo de Juazeiro, limpando a merda da vizinhança. *Big Jato*, aliás, é um nome de vários limpa-fossas no Nordeste na época, quando começou a influência da língua inglesa - efeito Beatles e seriados da tevê? Mas antes que me esqueça, tudo não passa de mera coincidência.

O POVO - *Big Jato* trata dessa relação incondicional entre pai e filho, mas também de heroísmo. O leitor é tomado de amores pelo "velho", pelas ranzinhas, pelo silêncio, que só encontra correspondência no próprio caminhão, o limpa-fossas *Big Jato* que range nas ladeiras de Desterro. A relação com seu pai serviu de base para construir esse personagem?

Xico - Ai você matou o enigma. O do barulho, do resmungo em vez da fala, da zoada como chave do Cariri que invento, da música entre a confusão e o silêncio, das locuções de Antônio Vélamo, do fortíssimo rádio caririense que contava com Patativa do Assaré, com o forró do Seu Elói, tido e havido como o maior baile do planeta, um forró que mantinha 700 ferreiros de plantão apenas para fazer os triângulos da festa, tamanho era o estrago durante as noitadas. Sim, há um pouco do romance russo entre pai e filho, o Cariri é muito Ivan Turgenyev nesse sentido, principalmente o Sítio das Cobras, em Santana, onde vivi minha infância.

SERVIÇO

Big Jato

Autor: Xico Sá
 Cia. das Letras, 184 páginas.

Preço: R\$ 33.
 Lançamento: 16 de dezembro, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema).

Outras info.: (85) 3488 8608

>> Veículo: O Povo Online/Fortaleza-CE • Editoria: Vida & Arte (Reportagem com Destaque)
 Data: 03/Dez./2012 • Tipo de Mídia: Jornal Digital • Internet

LIVROS & RESENHAS



ESQUADRA DO SÉCULO

Ano de Copa do Mundo. Enquanto muitos iniciam resenhas futebol, Edson Atanásio do Nascimento conta sua história em Pelé - A Autobiografia, de Editora Senac. Ao longo, alonga, vira e mexe de um dos maiores ídolos do futebol, um dos brasileiros mais conhecidos no planeta. Livrar-se online já está fazendo a diferença da obra. Na Senac, www.senac.com.br, por exemplo, o livro pode ser adquirido por R\$ 23,00. Uma boa leitura para quem gosta do esporte.

Pelé



TODO SÁBADO, NESTE ESPAÇO, OS LANÇAMENTOS LITERÁRIOS, MÚSICAS, O QUE OS LEITORES ESTÃO LENDO, AS INDICAÇÕES DO VIDA & ARTE

XICO ATÉ O TALO

CONTINUA, NESTA COLUNA, OS LANÇAMENTOS LITERÁRIOS

estante

SADE NORDESTINO | O jornalista, escritor e roteirista cearense Xico Sá conversa com o Vida & Arte. O gancho é o novo livro *Catecismo de Devoções, Intimidades & Pornografias*, lançado ontem em Fortaleza. Na prosa, as lembranças que vão desde as "cabritas do sertão" aos nobres empreendimentos literários recheados da mais pura sacanagem

Depois dos prêmios de Esau e Polina (maiores prêmios nacionais do jornalismo impresso), Xico Sá debulha das redações dos jornais por onde andava dando furto, especialista no ofício de descobrir e dizer o que ninguém ainda tinha dito. Foi fazer jornalismo mais solto, espontâneo em revista mensais, montou um blog, uma editora. Foi escrever literatura e pornografia.

Seu mais recente livro, *Catecismo de Devoções, Intimidades & Pornografias*, lançado ontem em Fortaleza pela Editora do Bicho (fundada por ele e pela artista plástica Pinky Walker, filha do Danza Leão), junta o que este cearense do Crato acumulou nas experiências, seja com as ingenuas cabritas da infância ou com as "mulheres que, sabe lá o porquê, resolveram ter belas histórias com um cara feio e desmontado como eu".

Xico Sá é autor dos livros *Modos de machos & Modinhas de fêmeas*, *Divina Comédia da Fama e Bicho Geografia da Feme*, entre outros. Além disso é jornalista, roteirista, ator... Acabou de acompanhar a filmagem do primeiro roteiro de longa-metragem que escreveu, de nome *Deixar Falar*, de Paulo Camilo. Está escrevendo um romance erótico - "até o talo" - sobre aventuras na noite de São Paulo, onde mora preparando um livro de jornalismo literário sobre a vida do Brasil; além de escrever uma crônica semanal sobre futebol na Folha de São Paulo, "brincando de dizer o Nelson Rodrigues do Sítio das Coitadas [o nome do lugar onde viveu a infância, em Santana do Cariri], (Pedro Rocha, Especial para O Povo)



XICO SÁ, jornalista cearense, jornalista tradicional é muito chato.

O Povo - Como vive a vida para o livro?

Xico Sá - A literatura erótica sempre esteve presente no que escrevi e a primeira influência foram as histórias que ouvia ainda no Cariri, histórias cujos personagens eram Bocage e Camões (que na linguagem da gente virou Comagel). Lesco que esses poetas se agarravam com protagonistas de narrativas pornográficas, de alto índice de futeiragem. Inútil isso e o contato com os livros de contos mais escabridados, típicos da verve cearense, do Verve nordestino, e aí estava feita a minha formação inicial. Peguei logo tudo e misturei (sampled, digamos assim) com mestres como o Margalo de Sade e estava pronto o livro. O estalo para o livro, no entanto, foi quando a Igreja Católica lançou a sua mais nova versão do catecismo, que costuma preocupado em condensar até a masturbação. O meu livro é uma resposta bem-humorada a este tipo de moralismo e reacionarismo que profere até o desejo.

O jornalismo convencional atingiu o grau máximo da chatice, do burocratismo (nada a ver com o Crato, tá?), da falta de inventividade...

OP - Qual a decisão pelo copyright?

OP - Forma de registrar a obra que se contrapõe ao Copyright?

Xico Sá - Não, da Editora do Bicho, eu e a minha sócia Pinky Wainerachitans que o conhecimento é livre, tem que circular, nada de ser propriedade ou controle editorial. Que possam livros serem livremente copiados e corrompidos mundo.

OP - A intrusão ainda é a maior pornografia?

Xico Sá - Acho que a intimidade, a beleza de aprofundar uma

intimidade de vida e sexo com outra pessoa, seja a maior, mais linda e radical forma de pornografia. Ou seja, viver intensamente é ser pornográfico todos os dias.

OP - Você tem essa intimidade com a escrita?

Xico Sá - Sim, me lambuzo nela como num corpo de uma mulher nuada. E, de alguma forma, acho que escrevo com o corpo, essa é a minha maior ilusão.

OP - Esse manual libertino que é seu herói foi um aprendizado de vida? Das cabritas do cariri até as paulistanas...

Xico Sá - Tem de tudo. Dos dois sacanagens da infância no Cariri, das casas da luz vermelha, e das mulheres que, sabe lá o porquê, resolveram ter belas histórias com um cara feio e desmontado como eu.

OP - O seu jornalismo está indo no mesmo rumo com reportagens mais despretensiosas, debuchadas?

OP - O seu jornalismo está indo no mesmo rumo com reportagens mais despretensiosas, debuchadas?

iluminá-las nesse sentido. Mas acho que o despertar mais para a leitura feminina é a devoção, o beijinho que esse livro representa para as moças.

OP - O que elas farão?

Xico Sá - Tenho ouvido coisas deliciosas. Que o catecismo está na cabeceira e é sempre lido para animar os seus homens, que se excitaram lendo o danadinho... Que todos os machos deveriam ler para entrar no clima... E claro, algumas mulheres com as quais tive histórias calientes se encontram em vários capítulos do livro.

OP - Você é religioso?

Xico Sá - Minha formação é de um católico desleixado, mas com direito a primeira comunhão em Cariri e tudo. Lembro até hoje: fui com uma batina de São Francisco, numa cadeira amarrada no agacero de uma velha blusa do meu pai.

OP - Você se comprometeu com a castidade no batismo?

Xico Sá - Nossa Senhora me defendeu de uma má boca demais.

OP - Tem algum problema com a igreja por razão do livro ou em outras situações?

Xico Sá - Ainda não, mas com alguns conservadores da classe média paulistana sim. Tem uma mãe de uma garota (uma linda moça, aliás), que tomou o livro dela, alegando que aquilo era uma peça vergonhosa e iria atrapalhar a sua formação moral. A menina me escreveu, nos encontramos, e a apresentei com um novo catecismo, que ela mantém escondido a sete chaves. Parece história da idade média, mas aconteceu na dita metrópole mais moderna do país. Que falta de humor desse povo!

SERVICO

Catecismo de Devoções, Intimidades e Pornografias, de Xico Sá. Editora do Bicho. Informações: <http://www.editorabicho.com.br>

deixando para sempre o que acredita

Palavra de Homens - A Saga de Um Persa, de Augusto Cury. Editora Sextante. 210 páginas. Preço médio R\$ 24.



MUITO ALTERADA

Quem já viu e se identificou com *Mulheres Algodão*, de Marlene Bonaventura, Editora Planeta, tem interesse em conhecer também *Caras Fingidas*, de e com Marlene Bonaventura, Editora Planeta. A diferença está na abordagem de temas mais complexos do mundo feminino. Além das temas clássicas como as mulheres feministas, casamento, filhos, corpo, sexualidade, o livro aborda temas contemporâneos, modernos e atuais.

Caras Fingidas, de e com Marlene Bonaventura. Editora Planeta. Dois volumes. Preço médio R\$ 30,00 cada.



EXAGEROS

Urubutu Eco - conversado e mais importante intelectual italiano deste século - é sempre uma boa leitura. Desta vez, o autor faz do chatinho Capelão o centro do trabalho de ficção sem igualdade, e passa para O Reino de Marston, repleto de preséncias do ponto de vista das mulheres. Tudo para contar a história e o exagero em todos seus formatos. *Entre e Marlene* é a história apresentada em quatro atos.

Entre e Marlene é a história de Urubutu Eco. Editora Rocco. 110 páginas. Preço médio R\$ 27,00.

CADERNO 3

Diário do Nordeste

caderno3@diariodonordeste.com.br

FESTIVAL
O BUNKER PISTA MACAÛBA FOI HO-
MEMEADO DURANTE O FESTIVAL
MEL, CHORINHO E CACHAÇA 9.9



>> Veículo: Diário do Nordeste/Fortaleza-CE • Editoria: Caderno 3 (Chamada de Capa)
Data: 01/Mai./2007 • Tipo de Mídia: Jornal impresso

CADERNO

FORTALEZA, CEARÁ - TERÇA-FEIRA, 1 DE MAIO DE 2007 | DIÁRIO DO NORDESTE

FESTIVAL

Tempo de Chorinho

O O choro, gênero musical considerado o mais brasileiro de todos os ritmos, nascido ainda no Império, foi a principal atração do I Festival de Mel, Chorinho e Cachaça de Viçosa

NATÁLIA ROCHA
Repórter

A pesar de não ser possível fixar data ou música para marcar o surgimento do gênero, muito provavelmente ele surgiu na época da reforma urbana e da abolição do tráfico negreiro. Naquela época, o cenário dos subúrbios do Rio de Janeiro, com novos funcionários públicos e pequenos comerciantes, a maioria negros, foi perfeito para a miscelagem de ritmos como valsa ou modinha, com algo realmente animado e mágico, como lundu e batucada.

Quem esteve no último final de semana na pacata e bela Viçosa do Ceará, na Serra da Ibiapaba, distante 348 quilômetros de Fortaleza, teve oportunidade ímpar de ver alguns dos principais músicos do chorinho moderno em um verdadeiro espetáculo do "Jazz Brasileiro".

A ausência da lenda viva, Altamiro Carrilho, que não pôde estar presente ao encontro por motivos de saúde, foi unanimemente lamentada. Mas seus discípulos executaram pérolas da música instrumental brasileira.

Foi, literalmente, uma chuva de choro. Principalmente porque clássicos como Tico-Tico no Fubá, Brasileirinho, Carinhoso, Noites Cariocas e Pedacinho do Céu, que emocionaram o público, foram executados sob uma neblina densa, fria e chamosa, que só quem conhece a Igreja do Céu sa-



❶ I FESTIVAL DE MEL. Chorinho e Cachaça: clássicos do chorinho empolgaram Viçosa FOTO: NATÁLIA ROCHA

be o que é.

Entrando no terceiro século mais anual que nunca, o que se viu no palco do I Festival Mel, Chorinho e Cachaça, realizado de 28 a 30 de abril, foram os grandes instrumentistas de cordas, Turcísio Sardinha (violão de seis cordas e cavaquinho), Macaúba (bandolim) e José Renato Goodim (violão de sete cordas) num duelo improvisado com três solistas de primeira grandeza, Adelson Viana (acordeão), Marcelo Leite (flauta) e Rossano Ca-

❷ **Clássicos como Tico-Tico no Fubá, Brasileirinho, Carinhoso e Noites Cariocas emocionaram o público**

valcante (percussão).

Música boa, elaborada, que de tão bonita chega a doer, quem sabe por isso o batismo de Choro. Antes do show, o lendário Turcísio Sardinha relembrou as vezes que tocou com Altamiro Carrilho e se disse mais tranqüilo quanto à perpetuação do gênero. "Nossa música tem tempo de modernidade, é choro tradicional com improvisação. O Chorinho é o jazz brasileiro e muita gente pensa que não é ouvido. Mas eu coordeno três grupos de Chorinho (Aquiraz e Fortaleza) e sei que a procura vem aumentando".

Moradores e turistas que presenciaram a delicadeza irreverente do samba, maxixe, baão e

bossa nova, fluindo do Chorinho executado pelo "Grupo de Ouro", como ficou batizado o encontro dos seis músicos, também assistiram apresentações do Grupo Murmurando e Samba de Boteco. Atraições a parte foram as apresentações da família do pequeno Amiral do Samba, passista de oito anos de idade, que deu show de samba e gafeira na maior elegância. Durante o Festival houve, também, passeios turísticos, oficinas gastronômicas e feira de produtos organizados pe-

lo Selma e Prefeitura. Ah, a cachaça com mel, ou o mel e a cachaça, correram soltos pelas esquinas mais aconchegantes de Viçosa. O Dia Nacional do Choro foi comemorado dia 23 de abril, data do aniversário do compositor Pixinguinha.

Homenagem

O grande homenageado da noite foi o instrumentista José Felipe da Silva, na década de 40, tocava cavaquinho e violão, mas trabalhava consertando relógio e revólver. Ele nasceu em 1943 e com cinco anos queria brincar com os instrumentos dele. Uma vez ele ficou bravo, escondeu tudo, porque era quebrava as cordas. Chorou três dias e três noites, até minha mãe mandar buscar os instrumentos. E estou nisso até hoje".

A escola do autodidata Macaúba reflete um repertório clássico com os nomes de Benedito Lacerda, João Pernambuco, Dilermando Reis, Chiquinha Gonzaga, Ernesto Nazareth, Pixinguinha, Heitor Villa-Lobos, Severino Araújo, Waldir Azevedo, Zequinha de Abreu, Jacob do Bandolim e outros. Com dois CDs gravados, "Choro de Boteco" (1995) e "Meu Bandolim" (2003), ele relembra que foi empregado de uma fábrica de alumínio até seguir profissionalmente na música. "Comecei tocando naquele bar em cima da rodoviária em Fortaleza, o Roda Gira. Depois, em 1976, pedi minhas contas da frente e fui tocar no Bar da Jia, com o Pedro Ventura". As antológicas tardes do Cais Bar foram imortalizadas no choro "Entardecendo", de autoria de Macaúba. e

Projeto/Evento: Festival "Mel, Chorinho e Cachaça" (1 edição)

Data/Período: Mai./2007

Produção: Fernando Elpidio / Aécio Santiago / Fcus. Galba

Assessoria de Imprensa: Aécio Santiago

Cidade/UF: Viçosa do Ceará/CE

VIÇOSA DO CEARÁ

Mel, chorinho e cachaça

Que tal um almoço panorâmico a quase 800 metros de altura do nível do mar? ou degustar uma cachaça envelhecida em barril dos anos 70, acompanhando mestres do chorinho ou mesmo um dos últimos remanescentes do píforo? Estas e outras atrações fazem parte do Roteiro dos Sentidos, que pretende seduzir os visitantes que estiverem em Viçosa do Ceará, de 28 a 30 deste mês

AÉCIO SANTIAGO
Repórter

"Roteiro dos Sentidos" abre caminhos para os visitantes do I Festival Mel, Chorinho e Cachaça, que será realizado no final deste mês, em Viçosa do Ceará. O roteiro está dividido em Caminhos do Sabor, Viçosa Histórica e Viçosa Ecológica. Na abertura, dia 28, no Pólo Turístico e Cultural Igreja do Céu, acontece show com o músico instrumentista Altamiro Carrilho, um dos principais nomes vivos do chorinho.

Localizada a 348 quilômetros de Fortaleza, Viçosa deverá receber aproximadamente três mil pessoas durante o evento. Os organizadores esperam encantar os participantes do encontro com algo bem além dos casarões e museus que a cidade oferece.

A proposta, de acordo com a coordenadora instrucional do Sebrae, Rebeca Alcântara, é integrar a Região da Ibiapaba, explorando de maneira sustentável todo o potencial da localidade, sem descaracterizar o que existe de melhor na natureza e na comunidade. "No chorinho, por exemplo, a pessoa pode fazer um jantar com feijão, arroz e cachaça e escolher entre mais de 50 tipos de guisados, também feitos com a fa-

mosa aguardente", diz Rebeca.

O evento contará com uma extensa programação voltada para os produtores do mel e da cachaça, na Feira de Produtos e Serviços, que visa, principalmente, criar condições para que o agronegócio nesse segmento se fortaleça, oferecendo um produto de melhor qualidade e garantindo emprego e renda a milhares de pessoas. Atualmente, a atividade da produção da cachaça em Viçosa gera cerca de 1,2 mil empregos diretos e deve ganhar em breve o mercado europeu.

Com uma população de 48.799 habitantes, Viçosa espera incrementar o turismo da região durante os três dias do evento. A comunidade já está preparada para receber os visitantes, que além de desfrutarem de roteiros escolhidos especialmente por profissionais do Sebrae/CE e técnicos da Secretaria de Turismo do Município, vão poder conhecer mais sobre a cidade, que é modelo de administração e de responsabilidade social. E para aqueles que gostam de um clima aconchegante de serra, os termômetros nesse período do evento registram entre 18 e 21 graus centígrados.

Segundo o produtor e técnico do Sebrae/CE, Fernando Elpidio, espera-se surpreender a



► A BUCÓLICA Viçosa do Ceará está localizada a 348 quilômetros de Fortaleza, na Serra da Ibiapaba. FOTO: MANOEL LIMA

quem adquirir o pacote do "Roteiro dos Sentidos", das atrações no palco e dos passeios até o instante das refeições, como a que está programada no Casarão do Rubens, uma residência tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e construída no início do século XIX.

No local, será servida uma refeição típica da região, ao ar livre, onde as pessoas ficarão rodeadas por jardins e uma arquitetura secular. "A concepção do projeto foi justamente res-

peitar e integrar comunidade e visitantes, gerando um turismo ecologicamente correto, sustentável e gerador de renda", disse Fernando.

Hospitalidade

Para a empresária Socorro Mupurunga, de família tradicional na cidade, a recepção será simples, mas bem caprichada e com muito carinho. O grande diferencial, garante Socorro, será estar num local que "respira" tradição, onde tudo lembra costumes já esquecidos. Além de almoços e cafés da

manhã com almorada, serenatas com direito a uma boa cachaça, o "Mel, Chorinho e Cachaça" promete marcar o cenário da cultura e da economia da região, a partir de ações concretas.

Para o superintendente do Sebrae/CE, Carlos Cruz, ações isoladas tendem a se acabar. O Sebrae vai trabalhar para que esse tipo de iniciativa se amplie, porque é questão regional, estadual e pode ser nacional futuramente. No caso do projeto de Viçosa, diz Cruz, existe uma ligação muito forte nesses três

componentes, que traduzem emprego e renda através do mel, a cachaça e a música. "Aperfeiçoamos o produto final (a cachaça), dando uma capacitação aos produtores e evitando a desvalorização no valor de mercado. Antes, a garrafa era vendida a menos de R\$ 0,50. Colocamos o rótulo, melhoramos a comercialização e a ideia é que o produto tenha uma identidade com as características da região, podendo atingir até R\$ 15,00", enfatiza. ■

TURISMO ECOLÓGICO

Roçado vira área de lazer

Aprendendo com a natureza, técnico transforma roçado em área nobre de lazer. Quem vai subindo a Serra da Ibiapaba pela BR-222 e presta um pouco de atenção, poderá ver um pequeno gramado escondido por entre a neblina e as montanhas. Lá fica o Sítio do Bosco. O nome não poderia ser outro, porque o proprietário, o técnico João Bosco Muniz Feteira, 46 anos, fez uma verdadeira transformação no local, antes um imenso roçado, que já vinha causando destruição no solo. Hoje, o sítio pertence à Área de Preservação Ambiental (APA).

De 2003 para cá, a imensa área de camping recebeu um toque todo especial do empresário, que

faz questão de mostrar como tudo foi feito, metro por metro. "Aqui, construí a escadaria, trazendo cada pedra, fiz a piscina aproveitando a fonte de água mineral, plantei a grama, a fiação é toda subterrânea e a pista de voo livre é uma das melhores da região", disse Bosco, que também é praticante de esportes radicais como rapel, caça submarina e voo livre. A pista é uma das melhores da região da Ibiapaba para a prática do voo de asa delta ou de parapente.

João Bosco soube aproveitar as belezas naturais do local e, além da pista para voo livre e da piscina natural, o sítio ainda oferece trilhas, a Caverna do Morce-

go, ocupada pelos índios tapeta há quase quatro séculos, uma vegetação milenar, que resiste desde o período Cretáceo (época dos dinossauros) e uma área para acampamentos com toda infraestrutura de comida caseira e uma programação especial com licores e serestas.

Mas o técnico em eletrônica não reservou apenas essas verdadeiras joias para quem visita o sítio. Novas trilhas, chais e outros roteiros de esporte de aventura estão sendo preparados para o público que visita a Ibiapaba. Para o coordenador geral de Produção, Fernando Elpidio, esse é um modelo de êxito quando se fala de turismo sustentável. ■

PROGRAMAÇÃO

Roteiro dos Sentidos

A programação do Roteiro dos Sentidos, que inclui o café-da-manhã e o almoço, será paga.

Sábado, dia 28, às 22 horas, em frente à Igreja do Céu, abertura oficial do evento

Às 13 horas, almoço no Casarão do Rubens, no centro de Viçosa.

Às 15 horas, Encontro com o Mestre, oficina com o flautista Altamiro Carrilho.

Domingo, dia 29, Almorada Real com café-da-manhã no Sítio Vivenda Hiran Rocha, zona rural de Viçosa.

Às 13 horas, no Sítio Inga, almoço no casarão do início do século XIX, com produção artesanal de doces e rapadura.

Segunda-feira, dia 30, manhã, Roteiro dos Sentidos/Ecológico - Visita ao Parque Nacional de Ubajara com passeio de bonde e trilhas.

Às 13 horas, Almoço Panorâmico no Sítio do Bosco, em Tanguá. Área verde com rampa de voo livre, piscinas naturais, Caverna do Morcego, trilhas, mirante e área de camping.

Passeio opcional - Bar Bodega, localizado em Tanguá, a 30 minutos de Viçosa. Bar temático com discos de vinil raros, história da cidade através de fotos antigas, mesas feitas com roda de carros de boi e decoração rústica. Entre vários pratos típicos está a tradicional tanajura torrada e a cachaça medicinal.

Informações sobre pacotes e a programação do I Festival Mel, Chorinho e Cachaça no Sebrae/CE pelos telefones: (85) 3255.6687 / 6669 / Fernando Elpidio

Projeto/Evento: Festival "Mel, Chorinho e Cachaça" (1 edição)
Data/Período: Mai./2007
Produção: Fernando Elpidio / Aécio Santiago / Fcus. Galba
Assessoria de Imprensa: Aécio Santiago
Cidade/UF: Viçosa do Ceará/CE

**UM FESTIVAL
PRA MOSTRAR
QUE O CEARENSE É
TÃO BOM NO CHORO
QUANTO NO RISO.**

De 18.04 a 20.04 | 17h
1ª Mostra Competitiva
de Chorinho do Ceará

www.melchorinbocachaca.com.br
(80) 3226.0057 - (80) 3632.1580

**Mel,
Chorinho
& Cachaça**
O FESTIVAL PARA TODOS OS SENTIDOS
18 a 20 Abril 2009 Viçosa do Ceará

PROGRAMAÇÃO
100% GRATUITA!

REALIZAÇÃO: **Viçosa**
DIREÇÃO: **Letra Viva**
PATROCÍNIO: **O POVOonline**

APÓIADO POR: **IEL**, **SEBRAE CE**, **SESC**, **GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**

>> Mídia/Anúncio • Veículo: O Povo/Fortaleza-CE • Editoria: 1º Caderno
Data: Abril/2009 • Tipo de Mídia: Jornal impresso

Projeto/Evento: Festival "Mel, Chorinho e Cachaça" (III edição)
Data/Período: Abr./2009
Produção: Fernando Elpídio / Aécio Santiago / Fcus. Galba
Assessoria de Imprensa: Aécio Santiago
Cidade/UF: Viçosa do Ceará/CE

CARNAVAL TEMÁTICO

Caldeirão musical

Samba, choro, foga, forró e outras pagagens musicais movimentam o Carnaval de Todos os Ritmos, em Viçosa Ceará

Não é só o Festival de Jazz & Blues que movimentou o carnaval serrano com atrações musicais fora do tradicional contexto local. Se o Macipó de Banurama especificamente a charrua Guaraniranga, volta a trazer algumas grandes atrações do universo do jazz e do blues, dificilmente chegariam por aqui, no Carnaval Multicultural de Viçosa, na Serra da Ibiapaba, a não ser que fossem mais "calientes", inspirados numa latinidade sempre repleta de timbres. O carnaval da Savidade, música de frevo e samba, barbaqueas e pedras são os temas das produções do evento, que homenageia os 35 anos de carreira do autor e compositor paraense local, "O Rei do Carimbó". A banda Dona Zefinha é outra atração da festa. O grupo sobe a serra da Ibiapaba para apresentar o espetáculo "Zefinha vai à Feira" com um repertório que inclui o coco, maracá, cantoria

musical e melodias que ora remetem à musicalidade nordestina e renascentista e ora à música de raiz. Transitando pela música brasileira contemporânea urbana, tradicional rural e outras sonoridades de origem "brega-afro-ameríndia".

A Dona Zefinha é uma banda de música brasileira, autoral e independente, que mistura música, teatro e dança a partir de elementos sonoros, cênicos e coreográficos, invocando os arquétipos ancestrais das manifestações da cultura popular brasileira. O grupo se expressa através da música e do teatro. Seus músicos, que também são atores brincantes, dedicam-se ao estudo dos folgados e ritmos nordestinos para a criação teatral e musical de seus espetáculos. "Zefinha vai à Feira" leva o mesmo nome do CD do grupo.

Outra atração cearense do Carnaval de Todos os Ritmos é o "Projeto Timbal - Mexendo com os ritmos brasileiros", que apresentará o repertório formado por clássicos da MPB, homenageando Tim Maia e Jorge Ben Jor, através de performances e situações no palco com todos os seus integrantes, com o objetivo de preservar a cultura e o bom gosto musical, diferenciando-se dos carnavais tradicionais e atuais. Os brincantes do Carnaval de Viçosa terão o privilégio de conhecer um dos projetos de música instrumental

musical instrumental pode ser apresentado em diversos locais e para diversos tipos de público, do teatro à periferia, de uma maneira diferenciada onde todos possam entender a linguagem musical. Anualmente, o Timbal também se manifesta através de palestras, oficinas e workshops em escolas públicas da capital e do interior, e também em outros estados do Brasil em ações culturais para todas as classes sociais.

Samba, choro e brega

A programação em Viçosa continua com o grupo Samba de Boteco, que vai fazer no Carnaval

de Viçosa dois dos gêneros mais fortes e genuínos da música nacional, o samba e o choro. Formado há seis anos, o grupo vem desenvolvendo um trabalho de divulgação da autêntica música brasileira. O Quinteto mostra no seu repertório choros, maxixes, sambas, bossas e a música regional. No repertório do Carnaval,



O paraense Pinduca é o grande homenageado do Carnaval de Todos os Ritmos, que acontece pela primeira vez

Composto por Marcelo Leite (flauta transversa), Luiz José (Cavaquinho), Zé Renato (Violão 7 cordas), Eclinho Ponce (Pandeiro) e Cláudio Mendes (surdão), o Samba de Boteco foi um dos destaques do lançamento do Festival Mel, Chorinho e Cachaça, também realizado em Viçosa, em outubro passado. No Carnaval de Viçosa, também estarão presentes grandes nomes do brega cearense e regional. Entre os convidados, está o cantor Carlos André, dono de sucessos como "Se meu amor não chegar" (hoje mais conhecido como "Eu hoje quebro esta mesa"), "Na parede da paixão", "Encostar a cabecinha", "Amado Gostoso" e "Guarânia da Saudade". Ainda marcaram presença os cantores Genival Santos e Carlos Megno. O Carnaval de Viçosa ainda reforça o seu regional com a participação da dupla Ítalo Almeida e Renno Saralva, num show inspirado no sanfoneiro Dominguinhas.

Serviço: Carnaval de Todos os Ritmos, Em

Todos os ritmos na serra

Na serra, no sertão, ou em qualquer lugar, os cearenses visitantes de outros estados só quiseram diversão

Ibiapaba. Quem aproveitou a programação diversificada, alta movimentação e organização do carnaval 2008 realizado na Serra da Ibiapaba, certamente percebeu que, a cada ano, aumenta o número de pessoas que optam pela festa no alto da serra ao invés de ir para o litoral. Foram cinco dias de muita festa, para todos os gostos. Toda a tarde o sucesso ficou garantido nos balneários, principalmente em Carnaubal e Ipo, locais onde a brincadeira se batia. Milhares de foliões de Itaipava, estados vizinhos e cidades do entorno aproveitaram tardes de sol para cair na praia e dançar até anoitecer. Daí a festa se espalhou e a noite seguiu com muito até em lugares como Tianguá e São Medito que, segundo organizadores, reuniu, por noite, cerca de 20 mil foliões. Mas, no carnaval 2008, quem, de fato, chamou atenção de moradores locais e visitantes foi a animada e elegante programação organizada em Viçosa do Ceará. A começar por ninguém mais e ninguém menos que o "Rei do Carimbó", músico, que colocou mais de quatro mil pessoas para dançar



Projeto/Evento: "Carnaval de Todos os Ritmos" Data/Período: 2008 Produção: Fernando Elpidio / Aécio Santiago / Fcus. Galba Assessoria de Imprensa: Aécio Santiago Cidade/UF: Viçosa do Ceará/CE

OS MELHORES DO CARNAVAL



Os carnavais nos clubes. Era quando pierrôs e columbinas se apaixonavam no meio do salão"

Francisco Ferreira de Mesquita Chari



A lembrança do Carnaval é o desfile da Esurd. Eu brincava com as amigas, acompanhava a bateria"

Dayse Dêiz



Projeto/Evento: "Carnaval de Todos os Ritmos"
Data/Período: 2008
Produção: Fernando Elpidio / Aécio Santiago / Fcus. Galba
Assessoria de Imprensa: Aécio Santiago
Cidade/UF: Viçosa do Ceará/CE

p.4

vida&arte

A história de todo roqueiro começa mais ou menos do mesmo jeito: ouvindo a discoteca dos pais, onde sempre figuram álbuns de Beatles, Jimi Hendrix, Led Zeppelin, além de um pouco de Roberto Carlos, e a influência de amigos termina de fazer o trabalho. Com Andreas Kissler não foi diferente. Com a MPB, o garoto aprendeu a tocar um pouco de violão, mas, com o tempo, e aulas de violão erudito, o conhecimento foi se aprofundando. Um amigo o apresentou ao Kiss e foi quando Andreas comprou a primeira guitarra.

Vasco Faé nem parecia querer ser músico. Na adolescência, ganhou um violão de um tio, mas, sem conseguir grandes avanços no instrumento, acabou desistindo. Logo uma outra paixão tornou de assalto o coração do moço de 15 anos: a bateria. Numa viagem em família, entretanto, foi que Vasco selou seu destino. Em uma das paradas pela estrada, ele entrou em uma loja de discos e viu algumas gaitas pela primeira vez. Bonitinhas e fáceis de transportar, ele comprou uma - e tocou sem parar, "até a boca sangrar", reza a lenda.

Andreas tornou-se o guitarrista do Sepultura, a banda de metal brasileira com maior projeção internacional. Se, por um lado, ele é controverso o bastante para tomar sangue de cobra durante uma turnê pela Indonésia, por outro é tão brasileiro quanto eu e você: adora futebol e não perde um jogo sequer do São Paulo. "Seja no estádio, na TV ou na Internet", ele frisa. Vasquito fez-se "o homem-



Vasco Faé e Andreas Kissler juntos a serviço do blues e do rock

NO TRILHA DO BLUES

PROJETO

ANDREAS KISSER E VASCO FAÉ VOLTAM A FORTALEZA NO PROJETO OI BLUES BY NIGHT. O SHOW ACONTECE HOJE NO ANFITEATRO DO DRAGÃO DO MAR

ALINNE RODRIGUES >>> ESPECIAL PARA O POVO

banda", ficando conhecido na cena do blues por tocar guitarra, gaita e bumbo ao mesmo tempo - e solar na guitarra e na gaita simultaneamente. Hoje ele faz parte do grupo paulista Irmandade do Blues. Nos shows, Faé tem uma postura irreverente e despojada, diverte-se de verdade e diverte os espectadores.

"Conheci o Vasco há dez anos, numa jam que um amigo em comum promoveu numa rádio em São Paulo. A partir

SERVIÇOS

Andreas Kissler e Vasco Faé - Duo reunindo o guitarrista e o gaitista no projeto Oi Blues by Night. Hoje no anfiteatro do Centro Dragão do Mar (rua Dragão do Mar, 80 - Praia de Iracema), a partir das 20h30min. Show de abertura com Artur Menezes & Os Caras. Ingressos: R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia).

daí, começamos a fazer diferentes projetos. O primeiro foi o Brasil Rock Stars. Agora o chamei para fazer alguns vocais e gaitas no meu primeiro disco solo, que deve sair em outubro", conta Kissler.

A inseparável dupla volta a Fortaleza depois de um ano, no mesmo projeto Oi Blues by Night. Em 2007, quando estrearam, estiveram juntos em Recife, João Pessoa e Natal, e se apresentaram aqui no Centro Dragão do Mar. Novamente no anfiteatro, Kissler e Faé divertem a platéia com o lado bluesman de um metalero (com muita distorção na guitarra e o tradicional chacoalhar de cabeça) e a faceta bem-humorada e criativa de um virtuose na harmônica.

Armado de uma guitarra modelo Stratocaster preta com bolinhas brancas, Kissler mostra-se aberto a novas experimentações. Para Andreas, a maior riqueza do encontro é "a liberdade musical de pegar qualquer música e estilizar à nossa forma". Nesse repertório estão versões para clássicos de Elvis Presley até o samba de Adoniran Barbosa. "Acho que o blues é um estilo que dá muito espaço para improvisos e, com isso, a gente começa a fazer coisas que, em outros estilos, não faria. Ele abre portas para outras técnicas", diz.

Rodando o Nordeste acompanhada de músicos locais, a dupla apresenta-se amanhã com uma cozinha cearense: Ricardo Pinheiro, na bateria, e Romualdo Filho, no baixo. Os músicos fazem parte da banda Renegados. "Temos encontrado muita coisa boa, muitos bons músicos, com técnica apurada", elogia Kissler.

ZUNZUNZUM

SEXTA-FEIRA
14.11.2008ZOEIRA
Diário do Nordeste

Fera bluseira

Não é novidade que Chicago, juntamente com Nova Orleans, é o berço do blues. Desde que o gênero se "entende por gente", grandes mestres já saíram da cidade americana para conquistar o mundo. Um deles é o guitarrista Magic Slim. Mas se está difícil para pegar a ponte aérea em tempos de crise, "Moons" vem à montanha de fãs cearenses.

Destaque hoje do projeto "Oi Blues By Night", o instrumentista lança, em primeira mão, "Midnight Blues", seu novo trabalho. Aos 70 anos, o veterano,

que já tem nas costas 26 discos, faz apresentação única no Anfiteatro do Dragão do Mar. A abertura do show está por conta da Blues Label, banda cearense que lançou, no mês passado, o primeiro CD e DVD, "Blackplotation", com forte influência da música negra (funk, soul e blues).

Mais informações:

Show do Magic Slim (EUA), a partir das 21h, no anfiteatro do Dragão do Mar. Partilhação do Blues Label. Ingressos: R\$ 30,00 (inteira) e R\$ 15,00 (meia). 080 3290.0909

Projeto/Evento: "Projeto Oi Blues By Night"
Data/Período: 2008
Produção: Aécio Santiago / Fcus. Galba
Assessoria de Imprensa: Aécio Santiago
Cidade/UF: Fortaleza/CE

02/10/2009 às 18:38

JANGADEIRO ONLINE ESCLARECE COMO SERÁ O OKTOBERFEST GUARAMIRANGA 2009



O evento é um dos maiores festivais de cerveja do mundo e acontece pela primeira vez no Ceará. O Portal Jangadeiro Online preparou

Projeto/Evento: "Oktoberfest Guaramiranga" (I Edição)
Data/Período: Out./2009
Produção: Aécio Santiago / Fcus. Galba
Coordenação de Comunicação: Aécio Santiago
Cidade/UF: Guaramiranga/CE

um conteúdo exclusivo para você. A repórter Anézia Gomes conversou com o organizador do evento, Aécio Santiago, sobre o Oktoberfest Guaramiranga 2009.

O evento é um dos maiores festivais de cerveja do mundo e acontece pela primeira vez no Ceará. Com expectativa de atrair aproximadamente 16 mil visitantes nos três dias de evento (30 e 31 de outubro e 01 de novembro).

A Oktoberfest (em alemão, "Oktober" significa outubro e "Fest", festa ou festival) é um festival de cerveja que era celebrado originalmente na cidade de Munique, ao sul da Alemanha.

A primeira Oktoberfest de Munique, em 1810, nada tinha a ver com a multidão de turistas, enormes canecos de cerveja e o parque de diversões da atual festa na capital da Baviera. Naquela época, foi instituída uma corrida de cavalos para comemorar

>> EM DESTAQUE

Festa alemã com sotaque cearense

Imagine o friozinho da serra de Guaramiranga. Agora, imagine a serra com música, esportes radicais ao ar livre e muita cerveja. A Oktoberfest (Em alemão, "Oktober" significa outubro, e "Fest", festa ou festival) é realizada em vários países, tradicionalmente em outubro, com foco na cultura da região da Baviera, Alemanha, e que pela primeira vez chega ao Ceará.

Na programação, palestras sobre educação ambiental, atividades de aventura e trilhas ecológicas. Dás e muita música. De 30 de outubro a 1º de novembro, a serra de Guaramiranga vai ficar pequena para tanta diversão.

São três áreas com programação alternativa: o Pesqueiro Guaramiranga; o Restaurante Manjerição e o Parque das Trilhas, que conta com esportes de aventura (rapel, tirolesas, ponte de três cordas e caiaques), caminhadas em trilhas



ecológicas, banho de bica e de lago e lanchonetes.

Para este sábado, a agenda está lotada e a tarde começa com a 1ª Corrida da Cerveja, inspirada na Internacional Drink and Run. No palco, bandas cearenses como Fritz Marsch, Groovytown e ele,

o ícone da cona brega cearense: FALCÃO, que com todo o seu estilo fará a alegria da noite de "Guará". Nas pick-ups os DJ Marquinhos, do Projeto Farra na Casa Alheia. Pela manhã trilhas ecológicas, esportes radicais e palestras sobre educação ambiental.

SERVIÇO

Oktoberfest Guaramiranga 2009, até segunda-feira, no Parque da Cerveja, ao lado do Parque das Trilhas, em Guaramiranga. Ingressos: R\$ 2 mais 1 quilo de alimento não-perecível, ou R\$ 5. Outras info.: 3283 2495

, mais tarde rei Luís I da Hildburghausen.

84, na cidade de festa o evento atingiu mil pessoas, o que na época população da cidade.

au foi conferida por quase u 690 mil visitantes.



Projeto/Evento: "Oktoberfest Guaramiranga" (I Edição)
Data/Período: Out./2009
Produção: Aécio Santiago / Fcus. Galba
Coordenação de Comunicação: Aécio Santiago
Cidade/UF: Guaramiranga/CE

Toque alemão

Com um sotaque alemão e músicas divertidas, a banda catarinense Cavalinho é uma das principais atrações da Oktoberfest Guaramiranga que acontece de hoje a domingo. P.3

Especial

Festa alemã no Ceará

A cultura alemã vai invadir Guaramiranga neste fim de semana. A tradicional festa da cerveja ganhou uma versão cearense, que além de muitos brindes e boa conversa, contará com diversas atrações musicais, entre elas a banda catarinense Cavalinho

IZABELINE FERREIRO
 Repórter

A Oktoberfest cearense tem tudo para ser mais uma marca no calendário cultural de Guaramiranga, cidade que fica no Município de Barreira e recebe, de hoje a domingo, uma extensa programação musical. Entre os destaques, Falcão (CE), Banda Cavalinho (SC), Lailo & Renno (CE), Dona Zefinha (CE), Groovytown (CE), Fritz Marsch (CE), DJ Marquinhos - Projeto Farra Na Casa Alheia (CE).

Uma festa universal, realizada em vários países tradicionalmente no mês de outubro com foco na cultura da região da Baviera, na Alemanha, a Oktoberfest aproveita as características culturais de cada local. Por aqui, o diferencial estará nas brincadeiras e no tradicional humor cearense.

O sotaque alemão ficará por conta das apresentações da banda Cavalinho, que se apresenta nos três dias de festa. O grupo formado por Marco Aurélio Reis (Bateria), Danilo Almeida (Baixo), Maicon Soehn (Guitarra), Ivan Luciani (Gaita e teclados), Alois Hoffmann (Voz e Sax), Luciano Vitorino (Trombone), Samuel Sevegnani (Trompete), Janaina Viana (Dançarina), Simone Fritzie (Dançarina) e pelo vocalista e alemão Michael Lochner.

"É um enorme prazer para nós tocar no Nordeste com um público fanático, tenho certeza que a festa vai ser um grande sucesso", afirma o vocalista.

No repertório, a banda Cavalinho apresenta músicas alemãs tradicionais, além de algumas auto-

rais que já são marcas da Oktoberfest de Blumenau, em Santa Catarina.

"A Cavalinho tem um repertório bem variado, mas o maior destaque são as músicas inéditas com figurinhas e coreografias. Nós batizamos esse nosso estilo de 'chucrute music'. Músicas bem alegres com muita energia positiva que deixa ninguém parado. Outro destaque são as músicas alemãs originais", diz.

Além disso, a Cavalinho sempre traz novidades da Europa e mostra também músicas da "nova Alemanha". "Nossa música é cantada por alemães com seu sotaque carregado e com pirlas da malícia, a que chamamos de duplo sentido e dão

um toque especial em todas", comenta o empresário Nildo Mar Dias, que antes era o motorista da banda em atividade desde de 1978.

Tradição

A banda, que se apresentou em todas as edições da Oktoberfest de Blumenau, contou com diversas formações, sendo que a atual está em atividade há seis anos e não perdeu a essência, que já foi levada até para outros países como Argentina, Bolívia, Paraguai e Estados Unidos.

"Nós somos um família completa. Esta é uma receita que deu certo. Prova disto, para mostrar nossa união, neste ano os músicos rasparam as

cabeças. Todo ano se faz algo de novo envolvendo comunitários, avisando que o próximo desafio é gravar o DVD "Roms das cervejarias".

Versão cearense

Oktoberfest local será realizada no Sítio Guaramiranga, em uma área de 9 mil m² que engloba o "Pesqueiro Guaramiranga", o "Restaurante Manjerico", o "Parque das Trilhas". No local, será criado o Parque da Cerveja, que contará com feira gastronômica, tendo entre os participantes o Hofbräuhaus, o restaurante de culinária alemã mais conceituado do Ceará.

Para quem preferir aproveitar só um dia de festa, a organização do evento está oferecendo um pacote, que inclui a viagem de ônibus (ida e volta) e ingresso para feira: R\$ 30,00.

Banda Cavalinho promete animar o público cearense na versão local da tradicional festa da cerveja



MAIS INFORMAÇÕES

Oktoberfest Guaramiranga 2009 de hoje a domingo, no Parque da Cerveja, localizado no Parque das Trilhas. Ingressos: R\$ 2,00 mais 1kg de alimento não perecível, ou R\$ 5,00. (85) 3283.2425. Site: www.oktoberfestguaramiranga.com.br.

DIVULGAÇÃO



SOBRE A MATURIDADE Com o tema *Terceira Idade em Foco - Lazer, Turismo e Cultura*, acontece hoje mais uma edição do Encontro Del Paseo da Maturidade. As convidadas desta quarta edição são a presidente da Associação Brasileira Brasileira dos Clubes de Melhor Idade do Ceará, Enilda Lopes, e a coordenadora técnica da Secretaria de Turismo do Estado e do programa da Melhor Idade, Lourdes Rocha. Na ocasião, haverá a apresentação do resultado do VI Congresso Luso-Brasileiro da Melhor Idade/Turismo Sênior, das propostas discutidas e dos projetos que serão executados ainda este ano. A programação consta ainda da exposição *Vivendo a Maturidade Sem Fronteiras*, apresentação do Coral Vozes de Outono (**foto**), dinâmicas de grupo, recital de poesia e outros grupos. Local: Shopping Del Paseo (avenida Santos Dumont, 3131) às 18 horas, com a entrada gratuita. Informações pelo fone 456.3131.

Jornal O Povo - Caderno Vida & Arte - 23/05/2002
Produção / Assessoria de Imprensa - Jornalista Aécio Santiago

Projeto/Evento: "Encontros Del Paseo/O Povo da Maturidade"
Data/Período: 2002
Produção: Aécio Santiago / Fcus. Galba
Coordenação de Comunicação: Aécio Santiago
Cidade/UF: Fortaleza/CE

Projeto

Encontros da maturidade

FOTOS: DMULGAÇÃO

O evento pretende ser mensal e destinado a um público bem específico: pessoas da terceira idade, ou como se convencionou chamar, a melhor idade. Tem início, hoje, o *I Encontro Del Paseo da Maturidade*. Das 18 às 21 horas, o Shopping Del Paseo está com uma programação diversificada que tem por objetivo oferecer opções de entretenimento para este público, além de cultura e lazer, quebrando a rotina e proporcionando assim alguns momentos agradáveis. Outra meta será também a criação de um clube da terceira idade que seja, de certa forma, ancorado pelo projeto.

Os idealizadores/coordenadores são Fátima Barreto, Aécio Santiago e Franciscus Galba, todos pertencentes ao Sem Fronteiras Eventos. Uma leitura de texto será feita na ocasião do lançamento. Em seguida, autoridades e convidados especiais se farão presentes ao evento, como os representantes do



O filósofo Manoel de Oliveira

EVERTON LEMOS



Dona Mazé do Bandolim é uma das convidadas do projeto

shopping, Prefeitura Municipal de Fortaleza, Livraria Nobel (Clidenor de Souza), Universidade Sem Fronteiras, Governo do Estado, ABCMI, Planefor (PFCMI), entre outros.

O evento marca ainda a abertura da exposição intitulada *Vivendo a Melhor Idade Sem Fronteiras* (com apresentação de Aécio Santiago). Logo após, haverá a exibição do filme *Cocoon* seguido de comentário do mesmo, dinâmica de grupo e, para encerrar, o *I Encontro Del Paseo da Maturidade* apresentará performances de alguns representantes e personalidades cearenses, como Dona Mazé do Bandolim, a pianista Carmen Sílvia e o filósofo Manoel de Oliveira.

Um detalhe importante diz

respeito à renda do projeto. Parte dela terá um caminho certo: será destinada a uma instituição filantrópica voltada para a melhoria da qualidade de vida do idoso carente. Sendo assim, o convite está feito aos interessados em geral e clubes/associações de melhor idade da cidade.

SERVIÇO

I Encontro Del Paseo da Maturidade - O evento reúne lançamento do projeto *Encontros da Maturidade*, abertura da exposição *Vivendo a Melhor Idade Sem Fronteiras*, dinâmica de grupo e performances com personalidades cearenses. Hoje no Shopping Del Paseo (avenida Santos Dumont, 3131 / 2º piso - Aldeota) das 18 às 21 horas. Informações: 456.3131. Aberto ao público.

Jornal O Povo - Caderno Vida & Arte - 28/02/2002
Produção / Assessoria de Imprensa - Jornalista Aécio Santiago

Projeto/Evento: "Encontros Del Paseo/O Povo da Maturidade"
Data/Período: 2002
Produção: Aécio Santiago / Fcus. Galba
Coordenação de Comunicação: Aécio Santiago
Cidade/UF: Fortaleza/CE

Melhor Idade

Reencontros da maturidade

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O Shopping Del Paseo realiza, hoje, o III Encontro Del Paseo da Maturidade. Nesta edição, uma volta à Era do Rádio e homenagens à Dona Mazé do Bandolim



O projeto, iniciado em fevereiro, reúne uma média de 180 pessoas

Lazer, entretenimento e cultura às pessoas da Melhor Idade. Assim, acontece desde o mês de fevereiro, o Encontro Del Paseo da Maturidade. Promovido numa parceria entre o shopping e a Sem Fronteiras Produções, o evento vem despertando uma nova opção para este público; em média, os encontros chegam a reunir 180 participantes.

Em sua terceira edição, o Encontro Del Paseo da Maturidade irá reviver a época áurea do rádio além de trazer uma homenagem toda especial à Dona Mazé do Bandolim, falecida recentemente e que foi a convidada para a estréia do projeto. A partir das 18 horas,



D. Mazé: homenagem especial

no segundo piso, acontece a abertura do encontro com exposição de fotos e audição de CD da bandolinista cearense, além da exposição itinerante *Vivendo a Maturidade Sem Fronteiras*. Logo após, haverá uma mesa com as presenças da radioatriz Maria José Braz e radialistas: Narcélio Limaverde e Almino Menezes (Rádio AM do Povo), Augusto Borges (Ceará Rádio Clube) e Tom Barros (Rádio Verdes Mares).

A partir daí, a Rádio Maturidade no ar contando, entre outras coisas, um pouco da história do rádio, contação de casos, programa "Ouvindo a Voz da Experiência", notícias e serviços de utilidade pública e performances radiofônicas (com a participação de Wilson Machado e Cid Carvalho), sempre intercalados por uma página musical e um autêntico comercial de época. Ao final, haverá a distribuição de brindes e um coquetel oferecido aos participantes.

Esses encontros, além da diversão, também têm o propósito de discutir sobre a

importância da inserção da pessoa idosa nas áreas econômica e social, além da questão da cidadania. Sendo 10% da sociedade composta por indivíduos maiores de sessenta anos, o projeto só tende a ampliar. Como propostas, a coordenação está prevendo a edição de um informativo, o lançamento de um portal na internet e outras ações voltadas para o treinamento de idosos para o mercado de trabalho.

SERVIÇO



III Encontro Del Paseo da Maturidade - Tendo como tema *A Era do Rádio*, o projeto acontece, hoje, no 2º piso do Shopping Del Paseo (avenida Santos Dumont, 3131 - Aldeota) a partir das 18 horas. Informações: 456.3131. Grátis.

Jornal O Povo - Caderno Vida & Arte - 18/04/2002
Produção / Assessoria de Imprensa - Jornalista Aécio Santiago

Projeto/Evento: "Encontros Del Paseo/O Povo da Maturidade"
Data/Período: 2002
Produção: Aécio Santiago / Fcus. Galba
Coordenação de Comunicação: Aécio Santiago
Cidade/UF: Fortaleza/CE

Clipping
Aécio Santiago

*Produção Cultural
Assessoria de Imprensa
Organização de Eventos
Elaboração de Projetos*

Clipping
Aécio Santiago

*(85) 9.8723.1539 (Oi) / 9.9906.2147 (Tim)
9.9235.5990 (Vivo / Whatsapp)
aeciofsantiago@gmail.com
sinalcriativo.com.br*
